



SABBADO 2 DE SETEMBRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O S A T.*

Paris 2 de Junho.

NA Camara dos Deputados, Quinta feira, suscitou-se hum vivo debate sobre a emenda proposta por Mr. Camillo Jourdan ao 1.º artigo do projecto eleitoral, que terminou sendo rejeitada por huma pluralidade de 133 contra 123, com grande desconcerto do lado esquerdo. O *Monitor* contém huma copia Official da accusação contra o assassino Louvel. He huma exposição mais em detalhe da perversidade de seus sentimentos, dos combates contra os seus remorsos, e dos triunfos momentaneos, que a innocencia conseguiu a despeito da sua malignidade.

Londres 29 de Maio.

Hontem o General Conde Rostopschin, que se distinguio singularmente em *Moscow*, foi introduzido a Sua Magestade pelo Conde Leiven, Embaixador da *Russia*, como novamente chegado a *Inglaterra*. O bravo General foi recebido com a maior benignidade.

Londres 5 de Junho.

Descobrio-se ultimamente na vizinhança de *Santa Maura* huma Ilha, que se suppõe ter sido lançada por hum terremoto. Huma carta de *Corfu* assevera que a corveta de guerra *Ingleza* o *Aid*, Com. *Smith*, fora despachada para examina-la; e se ella actualmente brotou do mar. Pretende-se chama-la *Lauderdalés Rock* (*Rechedo de Lauderdale*).

Londres 12 de Junho.

Já em outro lugar annunciámos o principio do processo do assassino *Louvel*. A defeza feita a favor daquelle malvado por M. *Bennet*, seu advogado, consistio principalmente em procurar persuadir ao Tribunal que *Louvel* estava doido. O advogado não descreveu o seu cliente como demente, mas como achacado daquella especie de loucura (que julgamos muito commum) a que elle chamou *monomania*. A caracteristica deste mal he limitar a attenção a hum só objecto, e no caso de *Louvel* se mostra que seis annos successivos revolveu incessantemente o plano de destruir toda a familia dos *Bourbons*. Mas receamos que tal defeza seja demasiado metafisica para os fins da justiça. He verdade que muitos criminosos estão a hum respeito fóra de juizo, enquanto costumamos dizer que todo o crime he hum *calcula errado*, mas não se segue que todo o criminoso deve escapar por isso das galés, ou do cepo. Por consequencia o Tribunal, depois de considerar as leis e as provas, declarou culpado o preso, e terça feira pouco antes das duas horas e meia o Presidente pronunciou sentença de morte, em conformidade do artigo 87.º do código penal. *Louvel* foi executado no dia seguinte, sem que o seu castigo tenha produzido alguma interrupção sensivel na tranquillidade publica.

Entretanto *Paris* está longe de descanso. O *Monitor* de quarta feira admite, aindaque aparentemente se espera em menoscabar, a fermentação do espirito publico, e os procedimentos tumultuosos e sediciosos, que houverão na

Capital nos ultimos dias. A cidade de *Roubozz St. Antine* he altamente louçada, enquanto os perturbadores da paz são qualificados com a macia denominação de *Mancebos allucinados*.

Grã Bretanha.

Por Orden da Camara dos Communs se imprimirão os orçamentos do Exercito e da Marinha para o corrente anno: —

Exercito.

A força total do Exercito, incluindo 19,899 em serviço na *Italia*, he 112,485.

O numero, que ha de ser fornecido para estabelecimento do paiz, he 92,586, a que se deve acrescentar para corpos que ficão para serem debilitados 676; o que faz o total de 93,262. A despeza total para esta força de 93,262 homens he 3,775,585 lib. 2 s. 2 d.

Além desta força regular, ha corpos voluntarios, cujo numero não está ainda determinado, mas para as quaes se fez huma despeza adicional de 169,500 lib. 13 s. 10 d.

A despeza dos regimentos da *India*, que he paga pela Companhia da *India*, he 647,907 lib. 13 s. 3 d.

Dos regimentos da *India*, dois tem ordem para recolher-se, o 21 e 22 de dragões ligeiros. O 21 já chegou (a 6 de Abril passado) e o 22 espera-se que chegue a 21 de Junho.

O orçamento para o Real Collegio Militar he 21,171 lib. 16 s. 9 d. — Para pagamento dos Officiaes Generaes do Exercito, 178,753 lib. 2 s. 6 d. — Para as guarnições, 31,638 lib. 6 s. 9 d. — Para total pagamento de Officiaes reformados 89,574 lib. 10 s. 3 d. — Para meio soldo; e salarios militares, 819,999 lib. 8 s. 2 d. — Para meio soldo estrangeiro, 125,289 lib. — Para pensionarios de dentro dos Hospitais de *Chelsea* e *Kilmainham*, 60,135 lib. 14 s. 2 d. — Para pensionarios de fóra do dito, 1,087,680 lib. 11 s. — Para o Real Asylo Militar, 25,500 lib. 13 s. 10 d. — Para pensões de viúvas, 114,882 lib. 4 s. — Para a lista de misericórdia de cartas de premios, e pensões por feridas, 178,370 lib. 12 s. 1 d. — Para Ajudantes reformados de Milicia local 20,495 lib. 12 s. — Por tenças aos invalidos, 37,235 lib. 18 s. 3 d. — Emolumentos de Thesouraria, 35,000 lib. — Total dos ditos suprimentos, 2,841,047 lib. 9 s. 4 d. A somma total para as despesas do exercito, em 1820, he 6,807,455 lib. 6 s. 6 d.

Marinha.

A primeira parte do orçamento para o ser-

viço Naval do anno inclue os salarios e despesas contingentes do Almirantado, soldos da Marinha, e repartições de provimentos de boca; dos Officiaes dos Armações, e outros estabelecimentos navaes; e das salidas e sustento dos Officiaes, guardas, e marinheiros a bordo dos navios; a despeza de amarração e maqame; do concerto ordinario das embarcações nos portos, e dos diques, e caes, &c. Estes varios ramos da despeza sommao 1,228,008 lib. 14 s. 6 d.; mas ha hum abatimento em razão das munições velhas de Marinha e de boca, recebidas em 1819, de 203,620 lib., o que reduz o dito total a 964,388 lib. 14 s. 6 d.

A segunda parte do orçamento inclue reformas e pensões concedidas aos Officiaes, suas viúvas e parentas, gratificações e Capellães, e Asilo Real Naval, somando 1,150,370 lib. 9 s. 9 d.

A terceira parte comprehende invalidos, e pensões dadas a commissarios, escriptães, e outros empregos civis da Marinha, importando em 102,186 lib. 19 s. 8 d.

Somma total do orçamento da Marinha para 1820, 2,216,746 l. 3 s. 11 d.

Extracto das Gazetas de Londres.

Referem a chegada de S. M. a Rainha de *Inglaterra* a *Dover*, onde recebeu huma deputação dos habitantes, e a sua carruagem foi puxada pela população até fóra da Cidade; a sua chegada a *Canterbury*, onde recebeu o mesmo obsequio a 5 de Junho; repetindo-se esta scena em varias outras Cidades no seu appressado trajecto para *Londres*, onde chegou a 6. O Conde de *Liverpool* na Camara dos Pares, e Lord *Castlereagh* na dos Communs appresentarão Mensagens do Rei.

Constantinopla 10 de Abril.

Continuão com a maior actividade as disposições maritimas no porto de *Constantinopla*: são muitas as conjecturas sobre os motivos, que podem ter obrigado a *Porta* a fazer tantos preparativos para armar huma Esquadra, ao passo que não ha o menor movimento nas tropas terrestres. Varias pessoas, que se julgão instruidas nos negocios publicos, assegurão que se trata de sujeitar huma poderoso Bachá, que de algum tempo a esta parte causa grande inquietação á *Porta*. Huns nomeião o Bachá do *Egypto*, outros o Bachá *Alli*, de *Janina*; mas em breve desaparecerá esta incerteza. Tem sido nomeados novos Bachás em varios districtos da *Macedonia* e outras Provincias immediatas.

Em huma Collecção Litteraria se lê o seguinte extracto de huma Carta de M. *Salvatori*, Medico de *Petersburgo*:

“Creio do meu dever communicar-vos o descobrimento que o anno passado fiz, durante a minha estada no Governo de *Pultawa*, ácerca de hum novo meio de curar a hydrofobia, ou mal da raiva. Os habitantes do districto de *Gadici* tem feito, não sei de que modo, nem desde quando, o importante descobrimento de que quando hum homem ou hum animal foi mordido por outro damnado, se manifestão perto do freio da lingua algumas pustulas esbranquiçadas, que espontaneamente se abrem perto do 13.º dia, contando desde o momento da

mordedura, e que até então se não observão os verdadeiros symptomas da hydrofobia; mas a este tempo já considerão o mal como incuravel.

“O methodo, que seguem, consiste em abrir com hum instrumento cortante as pustulas, que apparecem, tendo grande cuidado de fazer que o paciente cuspa o pus ou materia, que ellas deitão, e que enxague muito a boca com agua salgada, operação, que deve effectuar-se ao nono dia da mordedura. Os habitantes daquelle paiz achão-se tão seguros da efficacia deste remedio, que a hydrofobia não lhes inspira temor algum. Não posso citar mais que hum exemplo, de que fui testemunha, e cuja verdade asseio; mas vós verificareis pela vossa parte este importante descobrimento.”

NOTÍCIAS MARIÍMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Agosto. — Lisboa; 83 dias; B. S. José Voador, M. José Francisco Cardozo, C. ao M., sal e bacalhão. — Rio de S. João; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Fructuoso José de Almeida, C. ao M., madeira e arroz. — Dito; dito, L. Santa Anna, M. Joaquim Marianno, C. a José Pereira, madeira. — Benente; 5 dias; L. Bonifé, M. José Luiz dos Santos, C. ao M., agoardente, assucar e milho. — Cabo frio; 8 dias; L. Senhora da Guia, M. Francisco José Rodrigues, C. a João Gomes Barrozo, milho.

Dia 30 dito. — Campos; 5 dias; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Barretto, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, assucar, agoardente e mel. — Dito; 4 dias; L. Bom conceito, M. João Fernandes da Silva, C. ao dito, assucar e agoardente. — Dito; dito, L. Senhora da Guia, M. Eduardo José da Camara, C. ao dito, dito. — Dito; dito, S. Santo Antonio Bem feliz, M. Antonio Pinto Neto, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Henriqueta, M. Joaquim Antonio Dias, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Poder de Deus, M. Jacinto Gomes Torres, C. ao M., assucar e mel. — Dito; dito, S. Santa Anna Pensamento feliz, M. Antonio José Leite, C. ao M., agoardente, assucar e taboado. — Macahé; 3 dias; L. Senhora da Lapa, M. Francisco José Pinto, C. ao M., agoardente, caffè e madeira.

Dia 31 dito. — Tapoabi; 5 dias; L. Senhora da Guia, M. Custodio Volentim, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, agoardente e caffè. — S. Sebastião; 6 dias; L. Espirito Santo, M. Claudio José da Silva, C. ao M., telha, fumo, tijelo, agoardente e caffè. — Caravelas; 19 dias; L. Piedade, M. José Dias, C. ao M., farinha e couros.

S A H I D A S.

Dia 29 de Agosto. — Falmouth por Bahia e Pernambuco; P. Ing. Sandwich, Com. Adonias Schugiu. — Pernambuco; B. S. Manoel Augusto, M. João Manoel Alves, carne, farinha e arroz. — Santa Catharina; S. Graciosa, M. Joaquim José Machado, lastro. — Guaratiba; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. Manoel Antonio Salzedo, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Joaquim Fernandes Leça, lastro. — Dito; L. S. Sebastião, M. João Antonio Correia, lastro.

Dia 30 dito. — Santa Catharina; B. de guerra Atrevias, Com. o Cap. de Frag. João Antonio dos Santos. — Londres; B. Ing. Volusia, M. John Lobbs, assucar, caffè e madeira. — Bordeaux; B. Fr. La Haute Loire, M. Joutard, algodão, enina, lã e cacão. — Rio de S. João; L. Santa Michaela, M. Marcellins Antonio, lastro. — Parati; L. Santa Anna, M. José de Abreu, lastro.

Dia 31 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Tendo Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor, por Sua Real Resolução de 17 do mez de Julho do corrente anno, Mandado crear nesta Corte o Officio de Traductor de Linguas Estrangeiras com fé publica, estabelecendo alli mesmo o regulamento e taxas na fórma das Leis e estilos deste Reino Unido, Foi o Mesmo SENHOR Servido por Alvará de 16 de Agosto do corrente fazer mercê deste Officio ao Capitão Carlos Mathias Pereira, que participa a todos os Senhores, tanto Nacionaes como Estrangeiros, que a elle deverão recorreer para as traducções de seus papeis, desde as 8 horas da manhã até ás 2 da tarde, em seu Escritorio caza N.º 86 A, na rua do Alecrim, do lado esquerdo hindo para o campo.

Na loja de J. G. Guimarães, rua do Sabão N.º 14, se acha o *Compendio Historico e Universal de todas as Sciencias e Artes*, com estampas, 1820. — *Segredos das Artes*, 2 vol. 2400.

Pelo Tribunal da Real Junta do Commercio, Fabricas, Agricultura, e Navegação, se acha posta em Administração a caza do finado Bento José Marques, de que são Administradores José Lourenço Dias, e Guilherme Harrison, todos os crédores da mesma caza deverão comparecer a legitimar suas dividas perante o mesmo Tribunal no prazo de dous annos, com a comminação de que, não comparecendo naquelle prazo, serão remettidos aos meios ordinarios.

Quem quizer comprar huma carruagem Inglesa, em muito bom uzo, procure na rua do Valongo, esquiua defronte de S. Joaquim, onde se póde ver e ajustar.

Quem tiver para vender hum preto bom official de Pedreiro, que seja ainda moço, dirija-se á rua da Alfandega N.º 2, defronte de hum botequim.

Quem quizer comprar huma escrava parda, muito boa ama de leite, e sem molestia alguma, dirija-se á rua do Ouvidor N.º 37, na esquina da rua *Detraz do Carmo*, primeiro andar.

João Carlos de Carvalho, e C.ª, de Lisboa, em beneficio publico, se encarregão de dirigir para os portos da Europa, Ilhas dos Açores, e Madeira, quaesquer cartas, documentos, retornos pecuniarios, ou effeitos dos portos do Brazil; igualmente de fazerem quaesquer remeças (seja de que natureza forem) das ditas Ilhas em direitura, ou por via de Lisboa para os ditos portos do Brazil. N. B. Cumpre observar, que as cartas e documentos deverão ser franqueados do porte do Correio pelos remetentes para effeito do seu devido transito.

Plano da Sexia Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no segundo semestre deste anno de 1820.

1	-	-	-	-	-	20:000
1	-	-	-	-	-	12:000
2	-	-	-	-	-	8:000
1	-	-	-	-	-	6:000
1	-	-	-	-	-	4:000
4	-	-	-	2:000	-	8:000
6	-	-	-	1:000	-	6:000
15	-	-	-	400	-	6:000
30	-	-	-	200	-	6:000
100	-	-	-	100	-	10:000
200	-	-	-	40	-	8:000
2:298	-	-	-	240	-	53:712
1	Primeira branca	-	-	-	-	1:024
1	Ultima dita	-	-	-	-	1:024

2:600 Premios }
5:200 Brancos } 7:800 Bilhetes a 190200 réis

149:760

Os Bilhetes desta Loteria são de 190200 réis, porém ha tambem Bilhetes de 90600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarã impreterivelmente no mez de Dezembro. Os Bilhetes achão-se á venda no Banco, e na loja de livros de Francisco Luiz Saturnino Veiga, rua da Alfandega N.º 17.